

A SITUAÇÃO

JORNAL OFFICIAL, POLITICO E LITTERARIO.

Assignatura

Por um anno . . . 128000
Por seis meses . . . 78000
Numero avulso . . . 5400

PUBLICA-SE DUAS VEZES POR SEMANA EM DIAS INDETERMINADOS

SUBSCREVE-SE NO ESCRITORIO DA TYPOGRAPHIA A' RUA ONZE DE JULHO N. 99.

Não se recebe

ASSIGNATURA POR MENOS DE SEIS MESES

PARTE OFFICIAL.

REGULAMENTO INTERNO

DO

CURSO NORMAL

DA

PROVINCIA DE MATO GROSSO

Approvado pela Lei Provincial n.º 6 de 3 de Julho de 1873
com as alterações n'elle feitas.

CAPITULO 1.º

Art.º 1.º A Escola Normal, creada pela Lei provincial n.º 13 de 9 de Julho de 1873, tem por fim habilitar professores e professoras para o magisterio da instrucção primaria da provincia.

Art.º 2.º O Curso normal, quer para os alumnos, quer para as alumnas mestras, será de trez annos e comprehenderá as cadeiras de Grammatica da lingua nacional, Pedagogia, Mathematicas elementares e Geographia e Historia, distribuidas da maneira seguinte:

§ 1.º — 1.º ANNO. — 1.ª CADEIRA — Leitura e Grammatica.

2.ª CADEIRA — Pedagogia, Preliminares, do que cumpre ser o professor, importancia do professorado e educação physica.

3.ª CADEIRA — Arithmetica e suas applicações.

4.ª CADEIRA — Noções de historia sacra, noções de cosmographia e parte astronomica.

§ 2.º — 2.º ANNO. — 1.ª CADEIRA — Exercicios de syntaxe, analyse logica e grammatical dos classicos. Dictados de orthographia.

2.ª CADEIRA. — Educação intellectual, comprehendendo os diferentes methodos de ensino.

3.ª CADEIRA. — Algebra até equações do 1.º gráo inclusive.

4.ª CADEIRA. — Noções de historia antiga, media e moderna, geographia physica.

§ 3.º — 3.º ANNO. — 1.ª CADEIRA. — Elementos de grammatica geral, exercicios de estylo e composição.

2.ª CADEIRA. — Educação moral e religiosa.

3.ª CADEIRA. — Geometria plana e noções elementares de Geometria no espaço.

4.ª CADEIRA. — Elementos de historia do Brasil, Geographia politica e Geographia physica do Brasil.

Art.º 3.º — As lições aos alumnos e alumnas mestras serão dadas alternadas, quando, porem, as matriculas comprehenderem to alumnos ou alumnas as lições serão diarias.

Art.º 4.º — Serão annexas á Escola Normal uma escola primaria do sexo masculino e outra do sexo feminino para praticos do ensino.

Art.º 5.º — Quando as lições forem em dias alternados ou alumnas, que estiverem de folga do 2.º anno em diar

cios praticos nas escolas annexas do seu sexo; quando, porem, se verificar a hypothese da 2.ª parte do art.º 3.º os exercicios praticos terão lugar as quartas-feiras de cada semana, e então o Professor de Pedagogia os acompanhará dando á cada um successivamente a direcção dos trabalhos para que lhes applicuem as regras estudadas, reatificando os erros que commetterem.

Art.º 6.º — As lições da 4.ª cadeira, que comprehende duas materias distinctas, serão sempre alternadas, applicando-se o Professor n'um dia á historia e n'outro a Geographia.

CAPITULO 2.º

Da inscripção e matricula.

Art.º 7.º — Do dia 7 á 22 de Janeiro de cada anno estará aberta a inscripção para as matriculas da Escola Normal.

Art.º 8.º — Os aspirantes ao Curso Normal, para se inscreverem no 1.º anno, requererão até 21 de Janeiro ao Director da Escola Normal.

Art.º 9.º — Nos requerimentos que, para a admissão na Escola Normal, fizerem os aspirantes, deverão elles declarar, quando maiores de 21 annos, ou seus pais, tutores ou educadores, quando menores, a idade, estado, naturalidade e filiação, bem como a religião que professão; devendo os maiores de 21 annos juntar attestados da autoridade policial sobre conducta civil e moral, não podendo ser admittidos n'ella os que forem affectados de molestia contagiosa.

Art.º 10.º — Para as matriculas do 2.º e 3.º anno bastará o aspirante instruir o seo requerimento com o certificado do seo exame do anno anterior.

Art.º 11.º — O Director da escola inscreverá o aspirante e lhe aprasará dia para o exame de admissão á matricula.

Art.º 12.º — O exame de admissão será feito perante trez professores da escola, dos quaes o director nomeará o Presidente antes do dia da abertura do curso e do encerramento do prazo para as matriculas; e terá por objecto verificar se o aspirante sabe ler e escrever correctamente, se tem a pratica das quatro operações da arithmetica, e conhecimentos de doutrina e conhecimento da doutrina e applicações, sendo porem que não professarem.

Art.º 13.º — Aos do resultado do exres.

Art.º 14

Director dindo

GAZETILHA.

Caixa Economica Monte de Soccorros.— Achão-se installados desde o dia 1.º do corrente a Caixa economica e Monte de Soccorro desta capital, e funcionão estas repartições no sobrado que fica em frente do palacio da Presidencia da Provincia. O Conselho fiscal é composto dos seguintes senhores :

Presidente—Dr. Antonio Gonçalves de Carvalho.

Directores—Dezembargador Firmo José de Mattos.—Barão de Diamantino.—Commendador Henrique José Vieira.—Commendador Joaquim Gaudie Ley.

E os empregados das duas Repartições são os senhores :

Gerente—Joaquim Felicissimo de Almeida Louzada, servindo ao mesmo tempo de Guarda-livros.

Escrepturario—Demetrio Moreira Serra.

Perito—João Henriques de Carvalho.

Thesoureiro—João Guarim de Almeida.

Porteiro—Gil Braz Marcondes. Os trabalhos começão em todos os dias uteis ás 10 horas da manhã, e terminão ás 2 da tarde.

O que tudo se faz saber para conhecimento dos que queirão depositar quantias na Caixa Economica e tirar dinheiro por emprestimo do Monte de soccorro sobre penhor de ouro, prata ou diamante.

á trilhar a mesma senda até o fim, pois confesso humildemente que o autor dos zig-zags não tem fúrias de sisudez — isso é bom para litteratos abalisados — personalidades de talento e abdomens proeminentes; moralistas de subido quilate; philosophos que tratão Voltaire de perrucho; estadistas que reformarião todos os paizes do Globo, si os seus contemporaneos tivessem o bom senso de acreditar n'elles.

Sem mais preambulo, direi que celebrou-se em Veneza a inauguração do monumento elevado á memoria do ardente patriota Daniel Manin.

Assistião á cerimonia todas as autoridades, as commissões parlamentares, os consules de todas as potencias, e innumerous francezes, d'entre os quaes notavão-se Henri Martin, autor da incomparavel *Historia da França*, Hérolle e Anatole de la Forge, que haviam sido convidados officialmente.

Ao descobrir-se a estatua de Manin, milhares de applausos atreão os ares, e o esculptor Barro, autor dessa magnifica obra artistica, foi igualmente aclamado com inaudito enthusiasmo pela immensa multidão que rendia homenagem ao vulto augusto que tanto prezara a patria.

Tomou depois a palavra o Synulico de Veneza, e disse que a inauguração do monumento celebrada com tão notavel concurrencia de italianos e estrangeiros era grande honra feita á toda a nação italiana. « Foi Manin, proseguio elle — que facilitou nossa alliança com a França. Elle legou preciosa herança de probidade e amor da patria. Si os seus companheiros souberem aproveitar o exemplo, poderão orgulhar-se os olhos neste gran-

to que a Europa sincero e dedicado »

lembrou a parte

cos, amigos

são seus

dições

Fallarão em nome da Italia os senhores Mauregnato, vice-presidente da Camera e Ministro da Fazenda em 1849, Borghi, Ministro da instrucção publica que representava Victor Manuel, e o Senador Torelli.

A Bolsa e todas as lojas da cidade acbarão-se fechadas durante o dia, e á noite houve brilhante illuminação na praça S. Marcos e no Theatro San Felice.

— Supremo jubilo occasionou, no gremio das corporações scientificas, o relatório do capitão Monchez concernente á passagem de Venus sobre o Sol, lido perante os membros da Academia de Sciencias.

Esta observação da mais alta importancia teve por theatro a ilha de São Paulo destinada á celebridade, em virtude da sua posicão geographica e por ser uma das principaes estações d'onde contemplan-se a ultima passagem desse planeta.

Compõe-se a sua escassa população de raras pescadoras de baéias que ali se refugião contra os rigores das tempestades. — Fontes, relva, prados e flores não existem nessas paregens aridas e estereis; o silencio sepulchral é cortado pelo ruido monotono que produz o embate das vagas, contra os rochedos íngremes, de cuja faldia estendem-se praias infindas.

Totalmente volcanica, esta ilha extraordinaria é rodeada de paredes d'uma vasta cratera desmoronadas á leste provavelmente por algum terremoto ou tremendo tempestade.

Bem que hajão seculos que as lavas sahião ardentes desses abysmos insondaveis, as paredes da cratera não tiverão tempo de resfriar, e fundegão ainda como si o fogo dormisse no seu seio calcinado. Pela maré vasante, descolhe-se, na arca, aguas rufinas que mais calida tornão a temperatura desse gigantesco banheiro, rescaldado pelos raios do sol. Assim se explica o vó de vapores que fluctua acima dos montes.

O observatorio se acha construido na praia mais accessivel — á esquerda ergue-se o mastro com puto destinado á levantar as vias dos maritimos francezes; uma armada de uma chapa comitiva; Em cada uma das duas tuadas á pouca distancia, foi estabelecido um as passagens, indistinctas observações astro-nomias ditas, e para

a determinação directa da longitude da ilha.

Na vespóra da passagem de Venus, dia de lua nova, houverão chuvas torrencias e o mar esteve horivelmente oncapollado. O denso nevoeiro que pairava sobre a ilha não deixava avistar-se as paredes da cratera. A meia noite, era tão densa a chuva, e tão nebuloso o firmamento, que os observadores recarrião que fosse um labirinto e esforços, envidados em favor da sciencia. Despezas da expedicção, acquisição de instrumentos rarissimos, planos admiraveis, formados em tão nobre intuito, parecião dever sobejar ante a má vontade da natureza.

Bem pezarosos passarão toda a noite; porém « Depois de procellosa tempestade Nocturna sombra e sibilante vento Traz a manhã serena claridade » e as nuvens dispersiões como por encanto, ao passo que o planeta, cujo nome é tão mimoso, passa por cima do Sol — Os dois contactos interiores — disse o capitão Monchez — forão observados em maravilhosas condições.

Pode o leitor imaginar as maravilhosas condições em que manifestarão-se os dois contactos interiores?

E eu que acreditava na innocencia dos planetas! Ainda mais uma illusão que fenéce.....

— Realisou-se a ascensão do baltão Zenith nas torjas da Vilette em presenca dos Senn. Henry Giffard, coronel Laussaud Director do serviço dos balões Hervé-Mangen, Presidente da Sociedade franceza de navigação aerea, Hureau de Villeneuve e outras notabilidades scientificas.

O aerostato cabio, vinte e quatro horas depois, nos areaes de Montplaisir (departamento des Landes), depois de ter-se elevado á altura vertiginosa de 1.800 metros.

Continha a barca o Sr. Jobert, que se occupava da bussola, o Sr. Sivel, que media a altura com um fio, o Sr. Tinandier que tomava nota da pressão barometrica e o Sr. Célestin Spüchli que observava o sol com um espectroscopio, feito conforme as instrucções de Jansens.

Um outro aeronauta estava encarregado dos diversos fardos que servião de lastro e de uma gaiola de pombos que lançados de muito alto morrião antes de chegarem á ter-

ra, victimas da ascensão cuja gloria não hão de compartilhar.

Era o ar introduzido por um aspirador de agua contendo 20 litros pouco mais ou menos.

A barquinha offerecia o aspecto de um verdadeiro laboratorio. Cada qual trabalhava com tanta presença de espirito e serenidade « como si estivesse na Sorbona.

Falleceu o celebre Allan-Kardec, personagem que os brasileiros bem conhecem.

O manico chefe dos espiritos tinha seis mil discipulos em França e muitos outros em varios paizes. O Brazil fornecia respeitavel contingente de sectarios, e a Bahia que prima pelo seu carolismo, mysticismo e outras cousas em ismo, entregara-se, corpo e alma, ao espiritismo.

Houve uma epocha em que toda a capital d'esta provincia, desde o Rio Vermelho até Itapagipe, occupava-se furiosamente da estulta doutrina das mesas moventes e commoventes.

Muita vontade tinha eu de introduzir-me em alguns d'esses conculos; mais sempre fui recambiado sob pretexto de falta de fô — e sabem por que julgavão-me descrente? Por que não tinha o genio de acreditar no que dizia o espirito de Camões sobre as particularidades da vida de Alvares de Azevedo e outras aberrações *ejusdem farinae*.

Houve mesmo quem affiançasse que o espirito de Luiz XIV jurara estar sentado ao lado da desventurada *Julia Hestel*, e que dera sua palavra de honra espiritual que o Dr. Lisboa passaria toda a eternidade no purgatorio.

— Porém pensava — objectei ingenuamente — que esse delicioso logarinho era destinado ás penas temporaes...

— Nunca se deve discutir o que diz um espirito —olveo um discipulo exaltado — e sobre tudo um espirito d'este quilate!

Tão logica observação demonstrou-me exuberantemente que minha fraca intelligencia nunca poderia attingir á tão elevadas regiões — Calei-me e não mais preoccupei-me dos feitos e gestos dos sectarios do Allan-Kardec.

O tresloucado professor de tão tresloucados discipulos chamava-se Rivail.

Antes de entreter relações com os espiritos, era humilde criado dos espectadores do theatro *Delasamento Eoniques*, onde occupava o aristocratico emprego de bilheteiro.

As modestas funcções do pai Rivail, como era familiarmente denominado, não faziao prever que elle maltrataria, um dia, Gorgias, Critias, Polus, Callicles, Diagoras e outros philosophos que tiverão a petulancia de ser materialistas.

E' extremamente jocoso, o motivo que fê-lo mudar de nome — Ao evocar o espirito do philosopho Enthydeme, notou que lhe respondia mal.

— Então não sabe á quem falla? — pergunta Rivail.

— A Allan-Kardec — responde o espirito.

— E donde desencavou seu Allan-Kardec?

— Do throno da Bretanha.

— Em que anno?

— Espero... — prosegue o espirito, contando pelos dedos — quando tive o prazer de vê-lo, haviaão, quando muito, sete ou oito seculos que Jezus subira ao Ceu.

— V. confunde-me com outra pessoa. Chamo-me Léon Hippolyte Denizard Rivail e sou natural da cidade de Lyão.

Desatou á rir o espirito, e disse-lhe.

— V. é um farcista, e não sabe o que é a reencarnação.

— E o que quer isso dizer?

— Vou explicar-lhe a historia...

Quando um espirito se aborrece, ou aborrece os outros é enviado á Terra a fim de reencarnar-se.

— E' Verdade?

— Que duvida?... V. foi incarnado na pelle de Allan-Kardec, rei armoricano, e reencarnado depois na de Rivail. Isto é claro como um diamante da Chapada.

— Obrigado... mil vezes obrigado... exclamou Rivail. Muito satisfeito estou da minha illustre origem.

A contar d'esse dia, o pai Rivail começou á assignar Allan-Kardec e morreo convicto de que reinara durante longos annos em uma provincia armoricana.

Tive noticia do passamentado excellente pintor L. Job Vernert que gozou de merecido conceito nos Estados Unidos e no Brazil, paizes em que residio durante algum tempo.

D'entre os quadros devidos ao seo habil pincel notavão-se especialmente os retratos de Carlota Patti e de Gottschalk, a Ultima apparição de Jezus-Christo em Fandres, inspirado pela commovente legenda de Balzac e o Mercado do Rio de Janeiro.

Era este ultimo realmente maravilhoso, e podia por si só elevar o autor ao nivel dos melhores pintores d'esta epocha.

O theatro da Comedia Francaza levou á scena a sempre applaudida comedia de Alexandre Dumas pai *Mademoiselle de Belle Isle*, na qual continuou á estrear a Sra. Emilia Broisat.

E' costume n'este theatro que cada artista represente tres papeis antes de ser considerado como pensionista. Por estas provas par a proxima actriz grangeando as isosongueiras felicitações do co e de toda a imprensa par

Achão-se pois realisadas as provisões.

Effectivamente ao annos, Emilia Broisat *Min des Scenes de la* (que os portug. Estreinas, nem que) manifeste

á alguns amigos, dizendo que brevemente ella seria engajada pela illustre companhia do Theatro Franccz.

Um d'elles accusou-me de exaggeração e como eu tinha a honra de conhecer á bella Emilia accrescentou ironicamente que tão ferverosa apreciação só podia partir d'um coração apaixonado, visto o mediocre talento da pessoa gabada.

Deste incidente, resultou a proposta d'um opiparo jantar, que salteei á custa do meu adversario, quando Emilia Broisat foi reclamada pelos socios do theatro franccz.

Não foi em virtude de empolhos, em graças á influencia de amantes, que attingio ao apogeo da arte scenica.

E' ao estudo pertencem as raras faculdades com que dotou-lhe a natureza, que deve o merecido acolho que lhe tributão os espiritos esclarecidos.

Bem difficil foram seus primeiros passos na carreira dramatica. Uma vez confiou-me os amargos pezares e as pungentes tribulações de que foi victima.

Foi em 1833 — representava-se no Vaudeville a *Maison Neuve* de Victorien Sardou uma das melhores peças do dramaturgo e enfrentando das menos applaudidas. Ao lado da incomparavel Fargueil e da sympathica Cellier, apparecera uma linda creatura, pallida, tremula, hesitante, que parecia aterrorizada do palco. — Era a futura pensionista do theatro de Moliere.

Socebrara a peça, arrastando no abysmo a desventurada interprete do papel da ingenua, a quem Sardou horivelmente despitado, nem disse uma palavra de consolação.

Despedida pelo Director, Emilia Broisat partira para Italia onde, durante dous annos, representou em companhia de *Aimée Desclée* d'ahi dirigira-se á Bruxellas — mas o rigor do clima d'esta cidade começava á alterar-lhe a saude, que vacillava n'esse corpo delicado, qual frouxa luz agitada pelas das dos ventos.

Seus padecimentos duzidos pela incerto brilhante e parrão-se de is, que el fugia the to

— Varias peças são promettidas ao publico parisiense, como conclusão da quadra theatral — no Odéon representar-se-ha *Em Drama sob Philippe II* de Porto Riche; o Chatelet levará á scena Cromwell, de Victor Séjour, eo theatro Ambigu, *Coverby*.

No theatro Italiano funciona presentemente uma companhia russa, transplantada de Moscova, representando naturalmente uma peça russa intitulada: *Um Casamento russo* no seculo XVI — Como não ha casamento sem baile, m'isto na Russia; as bailarinas russas mostram suas pernolas que são applaudidas freneticamente (as pernolas) pelo sexo á que pertencem os cavallos russos.

Confesso francamente que, salvo o baile, nada mais comprehendido de toda miscellanea — Ha quem ache encantador o idioma russo — alguns jornaes de Paris são d'este parecer — quanto á mim, estou persuadido de que todos os personagens tinhão papa na lingua.

Realizou-se brilhante representação no Vaudeville á beneficio do actor Delannoy no intuito de restituir ao excellente e prezado beneficio da parte dos 40,000 francos que lhe roubara o astuto larrapio Montcaux.

Varios artistas dos theatros de Paris, taes como Faure, Dupuir, Gil-Peres, Hyacinthe, Baron, Chaumont, tributarão, n'essa occasião, a sympathia de que se achão possuidos para com tão distinto collega.

A venda dos bilhetes elevou-se ao total de 28.000 francos.

Bizarra experiencia teve lugar recentemente no jardim de Mabilly, esta maravilhosa scena das façanhas galantes das lorettes do bairro Bréda.

Desafiado por Pierre. Verão que sustentava no *Monde Illustré* que apanhar balas nos ares era historia da carochinha, o Sr. Haltum provou que o jorna-

...a Capital procuro os velhos e
...ellos recordo os tempos idos e
...m distrahir um pouco das mi-
...diversas occupaço'es.

Ha pouco passando pelo sitio do
Tenente Paulo Luiz dos Santos,
ahi, deparei com o Sr. Antonio
Francisco d'Oliveira Telles, sapa-
teiro e seleiro que foi dos Capitães
Generaes.

Conversando, disse-me elle que
quando Luiz d'Albuquerque aqui
chegou contava elle ja os seus 14
annos!

Ora, Luiz d'Albuquerque succe-
deu a Luiz Pinto de Souza á 13 de
Dezembro de 1772, por tanto o
meu velho amigo conta hoje a ni-
nharia de 117 annos! Ja é viver.

E a graça é que o Sr. Telles con-
versa bem e ainda trabalha pelos
seus officios sem oculos.

Deus que dê os mesmos annos
de vida ao

Arthur.



**Imperial Congregação das
Servas Devotas de N.
Senhora do Bom-
despacho.**

Pela respeitavel Priôra desta
Confraria, a Escrivã abaixo as-
signada, e de conformidade com
o que determina os Estatutos,
faz celebrar na propria Capella
uma Missa em suffragio á alma
da nossa prezada irmã D. Anna
Viegas de Pinho Galvão, ás 8
horas da manhã de segunda-
feira 4 do proximo mez de Outubro

to do lugar, que se acha vago, da
amannense da 1.ª Secção da referi-
da Secretaria, na forma do respec-
tivo Regulamento.

E para que chegue ao conheci-
mento de todos, publica-se o pre-
zente edital.

Secretaria do Governo da Pro-
vincia de Mato Grosso em Cuiabá,
30 de Setembro de 1875.

O Secretarto interino,
João Bueno de Sampaio.

O Capitão Gabriel de Sousa Ne-
ves, Presidente da Camara Muni-
cipal desta Cidade na forma da
Lei &c.

Paz publico, que, de conformi-
dade com o § 12 do art. 1.º do De-
creto n. 842 de 19 de Setembro de

1855, fará no dia 8 de Outubro ven-
turo a apuração geral dos votos dos

collegios eleitoraes, cuja eleição,
para vinte e dous membros á As-
sembléa Legislativa Provincial, se

procederá no dia 8 do corrente, con-
vida por tanto a todos os Snr.º Elei-
tores para assistirem este soleinne

acto que terá lugar ás 9 horas da
manhã do referido dia 9 para que

chegue ao conhecimento de todos
lavrei o presente edital que será pu-
blicado pela imprensa e affixado no

lugar do costume. Secretaria da
Camara Municipal de Cuiabá, 28
de Setembro de 1875. Eu Generoso

Nunes Nogueira, Secretario que o
escrevi.

Gabriel de Sousa Neves,
Presidente.

O Tenente Salvador Pompêo de
Barros Sobrinho, Juiz de Orphãos
da Comarca especial do Cuiabá &c.

Faz saber ao publico que nos di-

as do proximo mez de On-

horas da manhã, em

que hade presidir

al da Relação,

ultimo dia,

as si-

da

ta Cidade do Cuiabá aos 30 de Se-
tembro de 1875. Eu Domingos G.
Dias da Costa, Escrivão de Orphãos,
o escrevi.

Salvador P. de B. Sobrinho.

ANNUNCIOS.

**Conselho de Compras do Ar-
senal de Guerra.**

Este conselho recebe propostas
fechadas nos dias 6, 7 e 8 de Outu-
bro proximo futuro, até as 11 ho-
ras, para a compra dos artigos abaix-
o mencionados, precisos para o
provinimento do Almoxarifado do di-
to Estabelecimento durante o tri-
mestre de Outubro á Dezembro do
corrente anno; á saber:

Dia 6

Tornos grandes para ban-
cadas, de 20 kilos.....
Ditos pequenos de mão...
Alicates grandes (chatos)
Ditos pequenos (a)...
Ditos « (redondos)
Ditos de cortar.....
Serrotes de costa para me-
tal.....

Linhas macias canas de 0,22

Ditas « « de 0,35

Ditas tres quinas de 0,11

á 0,15.....

Prata de galão, grammas

Folhas de flandres.....

Torquezes direitas para

correiros.....

Dita de corte.....

Ditas para sapateiros...

Sovellas direitas para cor-
reiros, ss.....

Tesoura grande para cor-
reiros.....

Ditas grandes para alfa-
iates.....

Facas para sapateiros...

Fôrmas pequenas de n.º

27 á 36, para sapatos....

Cravadores ss.....

Cêra da terra, kilos.....

Pelless de marroquim....

Ditas de pellica branca..

Dia 7

Couros envernizados de

pretó.....

Retombões para sapatei-
ros.....

ligas para sapateiros...

retilhas para sapatei-
ros.....

as para sapateiros...

as altas do ferro, kil.

a maquina, vidros

cadro.....

parandã.....

astico.....

lito.....

ra.....

folhas...

Alcool, litros..... 40
Azeite doce, litros..... 40
Fixas de latão, pares.... 100
Pedra de robolo..... 1
Gerlopas..... 20
Verrumas ss..... 100
Badames..... 24
Enxôes patentes..... 24
Tinta verde preparada, la-
tas..... 25
Pés de sapatos, kilos.... 18
Alvaide de zinco, kilos... 60

Dia 8

Verniz d'espike, kilos. 4
Papel machina pautado,
resinas..... 20
Dito de embrulho (marca
grande) resmas..... 4
Pennas d'ago mallat, cai-
xas..... 20
Canetas..... 48
Lapis de piao..... 24
Ditos de côres (encarna-
do, azul e verde)..... 18
Ditos de gomma..... 6
Gomma arabica prepara-
da, vidros..... 6
Tinta preta ingleza de es-
crever, botijas..... 18
Corda de linho, kilos... 15
Estanho em verguinha,
kilos..... 30
Brochasss encastoadas em
metal..... 24
Pinceis finos encastoa-
dos, ss..... 24
Gomma-lacca, kilos..... 30
Esponja kilo..... 1
Livros em branco de 50
folhas, pautados..... 20
Ditos em branco de 100
folhas, pautados..... 20
Panno azul entrefino, me-
tros..... 86
Ferro da Succia em bar-
ras, kilos..... 1,500
Vergulhão quadrado em
barras, proprio para eixos de
carretas, kilos..... 600
Chapas de latão, kilos... 300
Esmeril, kilos..... 150
Pelless para bombo..... 4

Revine-se que os proponentes

devem ter, em vista o que se acha

disposto nos §§ 1.º e 2.º do art.º 62,

§§ 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º do art.º 64,

art.º 65 e 67 do Regulamento do

mencionado Estabelecimento.

Secretaria do Arsenal de Guerra

de Mato Grosso em Cuiabá, 29 de

Setembro de 1875.

O Secretario,

André Paulino de Cerqueira Caldas.



COMPRA-SE uma morada de
casas no centro da cidade,
o paga-se até 2.000\$000
reis : quem a tiver e quizer
vender, dirija a esta Typographia
sua proposta em carta fechada com
as iniciais — C e F.

TYP. DE S. NEVES & COMP. — E-
DICTOS, JOAQUIM DA C. TEIXEIRA.